

Compatibilidade e desenvolvimento de tomateiro cereja enxertado com solanáceas silvestres

Marilia Fernanda Muniz Santos¹; Wilitan da Silva Martins¹; João Marcus Abreu Silva¹; José Ribamar Gusmão Araujo¹; Emanuel Holanda Bastos¹; Lays Regina Batista Costa¹

¹UEMA – Campus Paulo VI, CEP: 65055-310, São Luís – MA, Brasil; mariliamuniz91@gmail.com; Wilitan.agro@gmail.com; joaomarcusagro@gmail.com; Gusmaoaraujo50@gmail.com; emanuelholanda355@gmail.com; laysreginabc@gmail.com

RESUMO

O tomate cereja (*Solanum lycopersicum* var. *cerasiforme*) é um vegetal caracterizado pela sua excepcional propriedade nutracêutica, estabelecendo-se como importante item na pauta da alimentação nacional e internacional. No entanto, existem fatores bióticos que dificultam o seu cultivo em países de clima tropical e subtropical, em especial doenças como a murcha bacteriana, causada por *Ralstonia solanacearum* e nematóides. Dessa forma, este estudo teve como objetivo avaliar a viabilidade de cultivo do tomate cereja enxertado sobre solanáceas silvestres, com as espécies *S. stramonifolium*, *S. stramonifolium* var. *inerme*, *S. mammosum* e *S. palinacanthum*, além do tomate cereja cv. Carolina como pé-franco (testemunha). A pesquisa foi realizada na Fazenda Escola de São Luís (FESL)/CCA/UEMA onde se encontra o ‘Banco de espécies de jurubebas’. Utilizou-se delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições e cinco tratamentos. As estratégias aplicadas para semear e formar os porta-enxertos, assim como a técnica de enxertia, condições ambientais e a habilidade dos enxertadores, concorreram para obter-se elevada taxa de pegamento e viabilidade das mudas. De acordo com os parâmetros analisados, as quatro espécies de jurubebas apresentaram alta taxa de pegamento, com média de 88,75%. A espécie jurubeba vermelha (*S. stramonifolium*) e juá (*S. palinacanthum*) exibiram parcial incompatibilidade, indicando que houve um crescimento diamétrico da cultivar enxerto (cereja) desproporcional em relação aos respectivos porta-enxertos. Em condições de campo, as espécies *S. stramonifolium* var. *inerme* e *S. mammosum* apresentaram comportamento produtivo promissor, considerando a produção por planta, número de frutos e produtividade.

PALAVRAS-CHAVE: *Solanum* spp., enxertia herbácea, desenvolvimento.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à FAPEMA - Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão - pela concessão da bolsa de pesquisa.